



A BorgWarner comemora o Lançamento da Primeira Pedra da nova unidade de produção de componentes para veículos elétricos em Viana do Castelo

- *A nova unidade de produção em Viana do Castelo está alinhada com a tendência mundial de eletrificação da indústria automóvel*
- *O investimento na nova unidade industrial ronda os 100 milhões de euros*

Auburn Hills, Michigan, 12 de outubro de 2021 – A BorgWarner iniciou a construção de uma nova fábrica em Viana do Castelo, Portugal, onde serão fabricados produtos para veículos elétricos, como motores elétricos, inversores e sistemas de gestão de bateria que serão fornecidos aos principais construtores de veículos da Europa. O investimento na nova unidade, que tem previsto o início parcial de produção para o primeiro trimestre de 2022, e a produção em plena capacidade em 2024, ronda os 100 milhões de euros. Nas novas instalações, com cerca de 17.000 metros quadrados, irão funcionar as áreas de operações, engenharia, qualidade e compras, e estima-se a criação de cerca de 300 novos postos de trabalho. Estiveram presentes na Cerimónia do Lançamento da Primeira Pedra membros da gestão da BorgWarner, membros oficiais do Governo e o Padre de Lanheses, como forma de desejar prosperidade e sucesso para as novas instalações.

“A Europa é uma importante base de produção para os fabricantes de veículos. A nossa mais recente unidade de produção está estrategicamente localizada para servir as necessidades dos nossos clientes e pretende atender à crescente procura por componentes para veículos elétricos”, referiu Tony Allen, Presidente e Diretor Geral para a Europa da BorgWarner PowerDrive Systems. “A nova unidade em Viana do Castelo enquadra-se na estratégia de crescimento global da BorgWarner e demonstra o compromisso da empresa com Portugal enquanto país de cariz industrial”, acrescentou Hugues Simion, Diretor Geral da Nova Fábrica da BorgWarner PowerDrive Systems Viana. “Este investimento da BorgWarner numa nova unidade

industrial em Viana do Castelo, no segmento dos veículos elétricos, é uma clara demonstração da atratividade de Portugal para projetos de alto valor acrescentado e uma aposta no futuro da mobilidade elétrica. Estamos muito satisfeitos com a confiança que a BorgWarner, mais uma vez, deposita no país”, refere o Presidente da AICEP, Luís Castro Henriques.

Englobada na iniciativa “Charging Forward”, a BorgWarner está a acelerar a estratégia de eletrificação através do aumento da produção de componentes para veículos elétricos. A empresa anunciou que planeia aumentar as receitas com a produção de componentes para veículos elétricos de 3% para aproximadamente 45% até 2030, juntamente com o compromisso de atingir a neutralidade de carbono até 2035.

Sobre a BorgWarner

A BorgWarner Inc. (NYSE: BWA) é líder global no fornecimento de produtos e soluções de mobilidade inovadoras e sustentáveis para o mercado de veículos. Com base na sua experiência em equipamentos originais, a BorgWarner traz também soluções de produtos e serviços líderes de mercado, para o mercado de reposição global. Com unidades de produção e instalações técnicas em 96 localizações em 23 países, a empresa emprega aproximadamente 50.000 pessoas em todo o mundo. Para obter mais informações, visite borgwarner.com.



BorgWarner Lança Primeira Pedra da nova unidade de produção de componentes para veículos elétricos em Viana do Castelo.

Declarações Prospectivas: Este Comunicado pode conter declarações prospectivas, conforme contempladas pelo Private Securities Litigation Reform Act de 1995, baseadas nas perspectivas, expectativas, estimativas e projeções atuais da administração. Palavras como “antecipa”, “acredita”, “continua”, “poderia”, “projetou”, “efeito”, “estima”, “avalia”, “espera”, “prevê”, “meta”, “orientação”, “iniciativa”, “pretende”, “pode”, “perspectiva”, “planos”, “potencial”, “prognostica”, “projeto”, “busca”, “procura”, “deveria”, “almeja”, “quando”, “irá”, “iria”, e variações de tais palavras e expressões semelhantes se destinam a identificar essas declarações prospectivas. Além disso, todas as declarações, exceto declarações de fatos históricos, contidas ou incorporadas como referência neste Comunicado, que esperamos ou prevemos que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro em relação à nossa posição financeira, estratégia de negócios e medidas para implementar essa estratégia, incluindo alterações nas operações, pontos fortes competitivos, metas, expansão e crescimento de nossos negócios e operações, planos, referências a êxitos futuros e outros assuntos desse tipo, são declarações prospectivas. As estimativas contábeis, como as descritas no título “Políticas Contábeis Críticas” no Item 7 do nosso Relatório Anual mais recente, arquivado no Formulário 10-K para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2020 (“Formulário 10-K”), são inerentemente prospectivas. Todas as declarações prospectivas são baseadas em suposições e análises feitas por nós à luz de nossa experiência e nossa percepção de tendências históricas, condições atuais e desenvolvimentos futuros esperados, além de outros fatores que acreditamos serem adequados para as circunstâncias. Declarações prospectivas não são garantias de desempenho, e os resultados reais da Empresa podem diferir materialmente daqueles expressos, projetados ou implícitos nas ou pelas declarações prospectivas.

Você não deve confiar indevidamente nessas declarações prospectivas, que são válidas apenas a partir da data deste Comunicado. As declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas – muitos dos quais são difíceis de prever e, geralmente, estão fora de nosso controle –, que podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles expressos, projetados ou implícitos nas ou pelas declarações prospectivas. Esses riscos e incertezas, entre outros, incluem: a dificuldade em prever a demanda por veículos elétricos em crescimento de nossa receita de VE até 2030a capacidade de identificar alvos e consumir aquisições em termos aceitáveis; a incapacidade em perceber os benefícios esperados das aquisições; a capacidade de identificar negócios de portfólio de combustão apropriados para disposição e consumir disposições planejadas em termos aceitáveis; desafios competitivos de concorrentes novos e existentes, incluindo clientes OEM; os desafios associados às tecnologias em rápida mudança, especialmente no que se refere a veículos elétricos e nossa capacidade de inovar em resposta; incertezas com relação à extensão e duração dos impactos de questões associadas ao COVID-19 / coronavírus, incluindo interrupções de produção adicionais; o fracasso em perceber os benefícios esperados da aquisição da Delphi Technologies PLC que a Empresa concluiu em 1º de outubro de 2020; a falha em perceber os benefícios esperados da aquisição da AKASOL AG que a Empresa concluiu em 4 de Junho de 2021 ou um atraso na capacidade de realizar esses benefícios; o fracasso em executar com sucesso em tempo hábil nossa estratégia privada com relação à AKASOL; a falha em integrar rápida e efetivamente os negócios adquiridos; o potencial para passivos desconhecidos ou inestimáveis relacionados aos negócios adquiridos; nossa dependência da produção automotiva e de caminhões, ambas altamente cíclicas e sujeitas a interrupções; nossa confiança nos principais clientes OEM; disponibilidade e preços de commodities; interrupções no fornecimento que afetam a Empresa ou os clientes da Empresa, como a atual escassez de semicondutores que afetou os clientes OEM e a Empresa; flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio de moeda estrangeira; disponibilidade de crédito; nossa dependência de gerenciamento de chaves criptográficas; nossa dependência de sistemas de informação; a incerteza do ambiente econômico global; o resultado de procedimentos legais existentes ou futuros, incluindo litígios com relação a várias reivindicações; mudanças futuras em leis e regulamentos, incluindo, a título de

exemplo, tarifas, nos países em que operamos; impactos de qualquer aquisição futura potencial ou transação de desinvestimento; e os outros riscos, incluindo, a título de exemplo, pandemias e quarentenas, observados em relatórios que arquivamos na Securities and Exchange Commission, incluindo o Item 1A, “Fatores de Risco” em nosso Formulário 10-K arquivado mais recentemente. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou anunciar publicamente quaisquer atualizações ou revisões de quaisquer declarações prospectivas neste comunicado para refletir qualquer alteração em nossas expectativas ou qualquer alteração em eventos, condições, circunstâncias ou suposições subjacentes às declarações.

PR contact:

Anna Penava

Phone: +49 7141-132-753

Email: mediacontact.eu@borgwarner.com